

Uma boneca de pano que entra em desespero por achar que está ficando para 'titia'.

Ela conta sobre seus relacionamentos frustrados e descobre que o seu grande problema não é o tempo que está passando e sim o que ela carrega em sua caixa NINGUÉM MERECE.

A peça fala de vidas agarradas a frustrações, rejeições e dores do passado...

Caso queira trocar ideia conosco do Parábola Urbana entre em contato pelo: emilianesaraiva@yahoo.com.br

Cenário: Se possível jogo de luz. Almofadas no chão, bichos de pelúcia, brinquedos e bonecas. Um suporte para a caixa, numa altura suficiente para que fique à vista da plateia.

Caso queira trocar ideia conosco do Parábola Urbana entre em contato pelo: emilianesaraiva@yahoo.com.br

Uma música de orquestra bem suave começa a tocar.

Num canto do palco está uma garota que lê um grande livro.

As bonecas entram dançando um balé meio desengonçado, soltando bolinhas de sabão.

Quando a música acaba, elas já estão sentadinhas no chão entre as almofadas, como bonecas largadas por uma criança.

As bonecas dormem.

Após essa música a garota do livro se aproxima da plateia e fala:

DUDA: Oi pessoal! Eu sou a Duda, tudo bom?

Hoje eu encontrei um livro de romance e estava ali lendo. No prefácio está escrito: "Essa é a história de uma boneca de pano. Eu sou o autor da vida dela, e o autor da vida de quem lê esse livro também.

Eu sou Deus.

E tudo colabora para o bem daquele que me entrega seu próprio lápis e me deixa reescrever a sua história."

Bom gente! Parece ser uma boa história não é?

Vamos ver o que Deus tem para nos contar

(Garota sai de cena)

BONECA 1: (acorda, levanta e olha para o relógio, olha para um calendário)

(Faz cálculos com os dedos. Mas a conta parece ser enorme, porque com os dedos

ela conta um número muito alto.)

(E como o número não chega ao fim, ela vai ficando desesperada. Muito desesperada e até desiste de contar. Entra em pânico chorando)

BONECA 1: Que é isso? Como o tempo passou rápido?

Onde eu estava todo esse tempo?

Agora já era! Não dá pra fazer mais nada! É o fim dos tempos mesmo!!!

É o fim do mundo!!

Acorda boneca inútil!!

BONECA 2: Ai... Só mais cinco minutinhos...

BONECA 1: Que cinco minutos, nem me fale em tempo!

O tempo acabou é o fim do mundo!!

BONECA 2: É verdade! É fim do mundo mesmo!

O aquecimento global... bem que eu vi no Fantástico...

É o fim do mundo mesmo... (interrompida pela B1)

BONECA 1: Que aquecimento global o quê?!!

É o fim do mundo pra mim!!

Quem se importa com o aquecimento global?

Problema sério é o meu!!!

Eu fiquei pra titiaaaaaa!!!!!!!!!!!!

BONECA 2: Você pra titia?

Não é possível!

Você ainda tem cara de boneca!!!

Como pôde ficar pra titia? O que aconteceu?

BONECA 1: Eu vou te explicar o que aconteceu...

Olha pra mim!

Olha de novo!

Olha da cabeça aos pés!

Não tá vendo que eu não sou nenhuma Barbie!

Não sou nenhuma Susie!

Eu sou tão sem graça, que até Barbie falsificada do Paraguai faz mais sucesso do que eu!

Veja bem...

A Emília aquela boneca caipira, saiu do sítio foi parar na Globo. E eu?

Sabe pra onde me mandaram?

Me mandaram para o mercadinho X. (descubram o nome do mercado mais próximo)

BONECA 2: Tá... e qual é o problema de você ter ido parar no mercadinho X?

BONECA 1: O problema é que além de terem me largado do lado do açougue foi lá

que eu me apaixonei pela primeira vez!!

BONECA 2: Que lindooo!!! Você se apaixonou por um filezãooo, êê safadinha....

BONECA 1: Que safadinha o quê!

Eu tava lá praticamente na carne!!

Fedendo a alcatra e ele... Lindo, alto sarado, morenãoo.

Lá longe na prateleira de brinquedos...

O Kem! Cercado de bonecas maravilhosas muito mais bonitas do que eu!

Eu nunca teria uma chance com ele!

Mas tu sabe quem tava lá?

A Barbie Filezona!

Linda, alta, olhos azuis. Ah...

Ela era tão bonita que tenho certeza que ele gostava dela!

Aí eu desisti. Nem tentei...

BONECA 2: Ué você desistiu assim... Nem tentou?

BONECA 1: Isso mesmo! EU SOU BRASILEIRA E DESISTO DE PRIMEIRA!!!

BONECA 2: E a história acabou aí?

BONECA 1: Que nada, isso é só o começo!

Até que uma guria melequenta me comprou.

Aí fui pra casa dela.

Chegando lá sabe quem eu conheci?

Um gato, pense num gato fofo!

Ele era tão educadinho, tri cavalheiro, era fofo demais!!

Esse gato se tornou o meu MELHOR AMIGO! (se dirige à plateia)

Quem aqui nunca teve uma amiga, um melhor amigo muito fofo?

Todo mundo!!

Aí não deu em outra, né?

Me apaixonei pelo meu melhor amigo!

Afinal ele era tão fofo, tão fofo comigo que eu tinha certeza que ele também estava apaixonado por mim.

BONECA 2: Que lindooo!!!

Aí vocês namoraram, né?

BONECA 1: Namorar?

Eu e ele?

Tu não sabe o que me aconteceu!

Eu abri meu coração, falei dos meus sentimentos por ele.

E sabe o que ele me falou?

Que eu confundi tudo!

Que ele era apenas um irmão pra mim!!

Olha que absurdo!

Desde quando irmão fala assim... baixinho no ouvido...

Uii!!! (arrepio ao imaginar o sussurro)... leva pra cinema... paga a pipoca...

AAhh mas eu me vinguei!!!

BONECA 2: Mas o que você com ele?

Já sei você fez uma comunidade no Orkut denunciando ele...

BONECA 1: Pior, muito pior... Eu pensei...

Vou comprar um boneco...

Um boneco de vodu!

Mas aí eu achei muito pouco.

Fiz coisa pior..

BONECA 2: Coitado...

O que você fez com ele!

BONECA 1: Eu arranquei o bigode daquele gato safado e joguei ele ali naquela caixa!!

(Boneca 2 se aproxima da caixa que está escrito bem grande "Ninguém Merece". De dentro da caixa ela tira um gato de pelúcia. O gato tem no bigode cruz de band-aid.)

BONECA 2: É ele fofo mesmo... Coitadinho... Sem bigode...

BONECA 1: Coitado nada! Joga ele nessa caixa aí!

PORQUE MELHOR AMIGO FOFO NINGUÉM MERECE!!!!

BONECA 2: E aí? Mas e aí?

Você não conseguiu pegar ninguém até hoje?

BONECA 1: Depois daquele gato pulgento que descosturou meu coração eu fui a uma balada!

Aí eu conheci um boneco todo playboyzinho.

Lindo, com gel no cabelo assim... (dá passa a mão no nariz até chegar no cabelo) Tocou uma música muito romântica na hora e ele veio em câmera lenta Tunts tunts tunts. (boneca dança em câmera lenta e canta uma música de batida eletrônica). Ele veio com uma cervejinha na mão e falou coisas muito bonitas...

BONECA 2: Que lindooo... O que ele falou?

BONECA 1: Eu não sei.

Eu não ouvi direito. A música estava muito alta!

Só sei que eu saí de lá namorando!!!

Tudo de bom!

BONECA 2: Até que enfim um namorado!

BONECA 1: É... mas esse negócio de namorado de balada não dá certo não!

No final das contas ele só quis ficar comigo porque ele percebeu que eu não sou

uma boneca rodada.

Eu era uma boneca pura inocente de família e ele só queria tirar uns botões de mim !!!

Mas antes que ele conseguisse o que ele queria eu caí fora da caixa!!

E ele terminou tudo comigo!!!.

BONECA 2: Que absurdo!

É desse jeito mesmo... Mas e aí?

BONECA 1: E aí? E aí que eu joguei aquele safado na caixa!

BONECO INTERESSEIRO NINGUÉM MERECE! NINGUÉM MERECE!!!

(Boneca 2 tira da caixa o segundo boneco.)

BONECA 1: Aí eu tive uma grande ideia!

O jeito era procurar minha alma gêmea dentro de alguma igreja!

Com certeza eu ia encontrar um boneco sério, que me tratasse com respeito, amor, carinho.

Então na primeira igreja que eu passei entrei.

Nunca tinha entrado numa. Mas resolvi tentar.

BONECA 2: Tá. E você achou?

BONECA 1: Achei. Achei. Ele era perfeito!

Um pecado de gente de tão lindo!

Aí eu me arrumei pro culto.

Caprichei no perfume, coloquei um glosssss e passei assim na frente dele (desfila ridiculamente).

BONECA 2: E aí? E aí? E ele?

BONECA 1: E aí que nada!

Ele só queria saber de orar!!!

Aí no outro culto eu me produzi ainda mais.

Vesti a minha sainha do tamanho de um retalho só, coloquei aquele decotão e novamente passei na frente dele (desfila mais ridículo ainda).

E ELE NEM ME NOTOUUUU !!!!

BONECA 2: Já sei o final da história!

Você jogou ele na caixa dos que NINGUÉM MERECE!!!!!!

BONECA 1: Nem joguei não... Ele casou.

Hoje tem um filho missionário, outro levita, outro pregador e já tem até um neto que é pastor.

E eu aqui que nem casei ainda!

FIQUEI PRA TITIA! (Chora, faz escândalo)

BONECA 2: Chora não... Calma aí...

Eu conheço alguém que de repente pode te ajudar.

BONECA 1: Quem?

BONECA 2: No início dessa peça tinha uma garota lendo a sua história, com um livrão grandão!

De repente ela já sabe o final, né?

BONECA 1: Lógico que ela sabe o final da minha história!

A minha história já chegou ao fim mesmo!

Não dá para fazer mais nada! Eu já estou muito velha!!!

Fora de linha!!!

É o meu fim!

É o fimmm!!!

BONECA 2: DUDA DUDA!!!!

DUDA: O que foi bonequinha...

BONECA 2: Sabe o que é? É que minha amiga tá achando que ficou pra titia!

Ela acha que é o fim do mundo!

DUDA: Sério boneca?

O seu problema é que você acha que ficou pra titia?

BONECA 1: Exatamente! É este o meu problema! Não é terrível?

BONECA 2: Essa aqui é a caixa dela, a caixa dos que Ninguém Merece!

DUDA: Quer dizer que você ainda guarda no seu coraçõzinho os que já passaram na sua vida?

BONECA 1: Eu não! Eu sou uma boneca resolvida.

Meu passado não me incomoda mais!

DUDA: Será? Olha bonequinha...

O passado a gente não esquece.

Não tem como passar uma borracha... E não lembrar do que aconteceu.

Mas acho que aqui dentro da sua caixa tem mais alguma coisa que ninguém merece...

BONECA 1: Eu sei que tem. Deve ser o Kem lá do mercadinho...

Ninguém Merece ele não...

(Duda vai tirando de dentro da caixa algumas placas cada uma com uma palavra escrita.)

BONECA 1: Não estou falando do Kem. Acho que na sua caixinha ficou um pouco de rejeição...

(Boneca 2 leva a palavra INSEGURANÇA para boneca 1.)

BONECA 1: Insegurança? Eu não me sinto insegura...

Só porque eu sempre acho que vou ser trocada por alguma outra boneca mais bonita do que eu não quer dizer que eu seja insegura. Imagina...

DUDA: Sei... Entendo... Tô vendo aqui na sua caixinha também dúvida

(Boneca 2 leva a palavra DÚVIDA para boneca 1)

BONECA 1: É verdade... Sempre que algum gatinho se aproxima eu fico duvidando do que ele sente por mim.

Às vezes sinto que nenhum boneco me leva a sério.

Acho que vou ser pra sempre uma boneca “brother!!” do tipo irmãzona...

DUDA: Estou vendo permissividade aqui!

Explica pra mim como foi que você passou a permitir o que não deve ser permitido?

(Boneca 2 leva a palavra PERMISSIVIDADE para boneca 1)

BONECA 1: Ah... sabe o que é...?

Um dia eu namorei um boneco mas eu vacilei muito porque ele quis me levar pra dentro da caixa dele e eu não fui.

Aí ele terminou comigo!!!

Como eu fui burra!!!

Hoje nem me importo mais que brinquem comigo, afinal eu sou uma boneca, né?

DUDA: Não existe nenhuma boneca como você.

Você é especial, preciosa!

E não um objeto pra ser tratada de qualquer forma.

BONECA 1: Por causa daquele playboyzinho não consigo mais me sentir assim...

Especial...

Melhor eles brincarem comigo como quiserem do que ficar pra titia!!!! (boneca começa a chorar desesperadamente)

DUDA: Calma boneca... Olha, eu conheço uma outra caixa.

É a caixa do perdão. Você tem que tirar todos esses sentimentos do seu coração, porque Deus tem um boneco todo fabricado pra você.

E se você continuar com esses sentimentos, quando ele chegar você vai tratá-lo mal, vai descontar tudo nele!

Tá na hora de perdoar os bonecos que te magoaram e lembrar o quanto você é valorosa.

BONECA 1: Ah... mas eu acho que não consigo perdoar.

É muito difícil...

DUDA: É... perdoar é difícil, principalmente quando carregamos tudo isso por tanto tempo, mas Deus ajuda!

BONECA 1: Ele ajuda?

DUDA: Claro que ajuda! Vamos pedir para ele te ajudar a perdoar?

BONECA 1: Vamos.

DUDA: Repete comigo (faz oração: Deus me ajuda a perdoar os bonecos passados. Não deixe que o que fizeram comigo mude quem eu realmente sou. Prepare pra mim um boneco todo especial e que eu consiga esperar por ele. Amém)

BONECA 1: (Repete a oração) Amém! Pronto acho que agora consigo perdoar.
(B2 segura uma caixa. Duda segura outra. B1 fica no meio.)

BONECA 1: Eu te perdoo Kem cara de borracha que não quis nada comigo!

BONECA 1: Eu te perdoo meu melhor amigo por ter confundido meu coração!

BONECA 1: Eu te perdoo playboyzinho mal-intencionado!

DUDA: Bonequinha agora seu coração está pronto para amar como o boneco de Deus para sua vida merece ser amado!

O seu problema não é que você estava ficando pra titia, e sim que você ainda não tinha deixado Deus entrar no teu coração e cuidar dos seus sentimentos.

BONECA 1: Ai! É verdade.

Mas agora estou mais calma. Essa história de perdoar dá um soninho... Agora eu vou voltar a dormir e deixar Deus cuidar de mim... Tchau Duda,! Ah !!!! Só mais uma coisinha... Gente...esperar mais um pouquinho não é o fim do mundo não tá? Sem desespero, ok?

Tchau gente!!! Bora boneca inútil, vamos dormir!

BONECA 2: Eu não quero dormir...

BONECA 1: Vamô boneca...

(Bonecas voltam para a posição que dormiam antes. Duda fala à plateia.)

DUDA: Meus queridos, Deus quer escrever uma linda história sobre vocês.

Para cada um, uma história diferente.

Não queira viver a história dos outros, porque Deus é muito criativo.

E não deixe que o passado te impeça de viver feliz para sempre, o.k.? Tchau gente!!!!!!!!!!!!